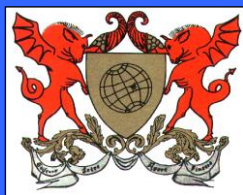


# BOLETIM MENSAL



Ano 30 – Nº 01  
Janeiro – 2014



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA**

**CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS,  
LETRAS E ARTES**

**DEPARTAMENTO DE ECONOMIA**

**ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE  
VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)**

**Coordenador Geral**

Adriano Provezano Gomes

**Coordenador Administrativo**

Jader Fernandes Cirino

**Coordenadora Técnica**

Vania Eugênia da Silva

**Estagiários**

Isabela Bessa dos Santos Rosa  
José Geraldo Guimarães Maia  
Marcus Vinícius de Freitas Júnior  
Paula Betina Barbosa  
Rafaela Cristina Silva Boeno

**BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA**

**Elaboração, redação e diagramação**

Adriano Provezano Gomes  
Jader Fernandes Cirino  
Vania Eugênia da Silva

---

Contato:

IPC-Viçosa

Departamento de Economia  
Universidade Federal de Viçosa  
CEP: 36.570-000 Viçosa-MG  
Telefone (31) 3899-2455/1563  
FAX (31) 3899-2775  
E-mail: [ipcdee@ufv.br](mailto:ipcdee@ufv.br)

**Apoio:**

**FUNARBE**

Fundação de Apoio à Universidade Federal de Viçosa

**EJESC JR.**  
Excelência em Consultoria

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 e 6 salários mínimos.

Além do levantamento da inflação, mensalmente é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para aquisição desta cesta.

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa) e da cesta básica no município de Viçosa no mês de janeiro de 2014. Os boletins e as séries históricas do IPC Viçosa estão disponíveis no endereço eletrônico: [www.dee.ufv.br](http://www.dee.ufv.br).

### Inflação em Viçosa confirma a “tradição” dos aumentos de preços em janeiro

A inflação do mês de janeiro, calculada pelo Departamento de Economia da UFV, foi de 3,63%, índice superior ao registrado em dezembro (1,19%). Com isso, o acumulado nos últimos 12 meses ficou em 11,15%. Já o custo da cesta básica de alimentação apresentou ligeira deflação de 0,03% em janeiro, conforme dados apresentados na Tabela 1.

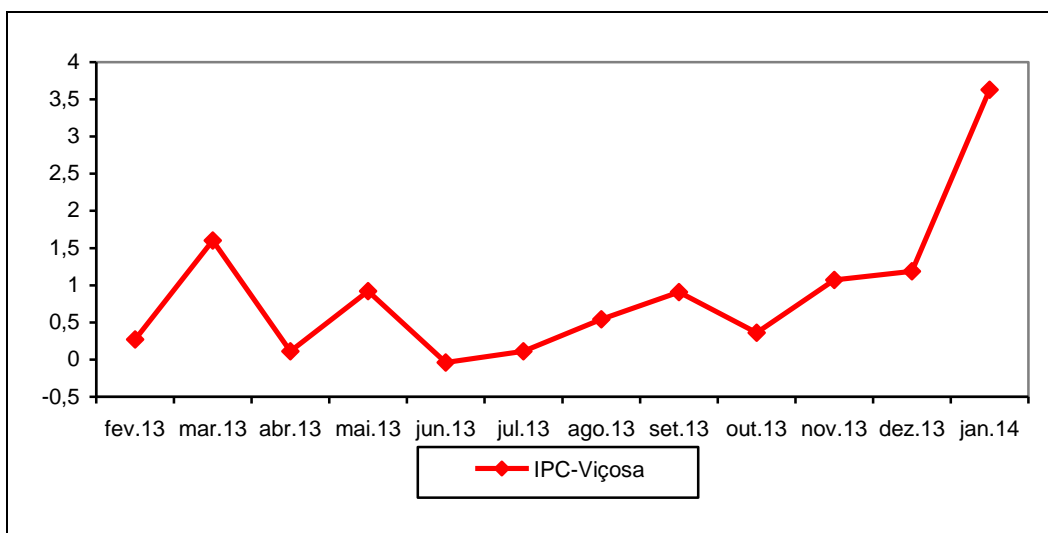
**Tabela 1-** Variações percentuais do IPC-Viçosa e do custo da cesta básica de alimentação

Período	IPC-Viçosa	Cesta Básica
Mensal (janeiro de 2014)	3,63	-0,03
Acumulado nos últimos 12 meses	11,15	2,18
Acumulado no Plano Real (jul/1994 a jan/2014)	1.040,57	310,65

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Como ocorre geralmente, em todo o país, a inflação no mês de janeiro em Viçosa é alta, pois concentra despesas no orçamento das famílias, as quais são, normalmente, reajustadas nesse período, como é o caso das mensalidades escolares, além do impacto referente ao aumento de preços dos serviços devido ao reajuste do salário mínimo.

Sendo assim, no primeiro mês de 2014, o IPC-Viçosa registrou a maior inflação dos últimos doze meses (3,63%), conforme pode ser visto na Figura 1. As maiores pressões foram exercidas pelos Grupos **Habitação** (9,28%), **Artigos de Residência** (6,94%) e **Educação e Despesas Pessoais** (3,14%).



**Figura 1** - Variação mensal nos últimos 12 meses do IPC-Viçosa.

O Grupo **Habitação** apresentou inflação de 9,28% em janeiro, influenciada, principalmente, pelo significativo aumento nos preços das prestações de serviços, como mão de obra de pedreiro (68,18%), aluguel e condomínio (13,80%), empregados domésticos (6,78%), e tarifa de água e esgoto (6,23%). Um dos motivos para a referida elevação foi o reajuste do salário-mínimo no mês de janeiro de 2014, que ao passar de R\$678,00 para R\$724,00, pressionou para cima os serviços prestados à população viçosense.

Em relação ao item empregado doméstico, destaca-se que com o reajuste do salário-mínimo, ocorre aumento, também, no valor da contribuição para a previdência social, além do 13º salário e das férias (Tabela 2)<sup>1</sup>.

**Tabela 2** - Gastos anuais com um empregado doméstico que recebe um salário-mínimo por mês

Especificação	Salário de R\$ 678,00	Salário de R\$ 724,00	Diferença
Salários mensais	8.136,00	8.688,00	552,00
13º salário	678,00	724,00	46,00
Férias	226,00	241,33	15,33
Previdência Social	976,32	1.042,56	66,24
<b>Total</b>	<b>10.016,32</b>	<b>10.695,89</b>	<b>679,57</b>

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Como se pode perceber, para se manter um empregado doméstico por um ano, o consumidor terá de desembolsar R\$679,57 a mais.

O destaque no Grupo **Artigos de Residência** foi o aumento de preço dos eletrodomésticos, mais especificamente, o Tanquinho (15,80%) e o Fogão (23,42%). Tal aumento pode estar relacionado ao fim da redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) que encerrou em 31 de dezembro de 2013.

O Grupo **Educação e Despesas Pessoais** apresentou inflação de 3,14% em janeiro. O fator que mais contribuiu para tal resultado foi o reajuste das mensalidades escolares, as quais aumentaram, em média, 10,93%. Os maiores acréscimos de preços ocorreram nas mensalidades dos cursos do ensino médio (12,42%). Destaca-se que enquanto a mensalidade média desse curso em janeiro

<sup>1</sup> Não está sendo considerado o gasto com vale transporte, pois apesar de ser um direito do trabalhador, não está vinculado ao salário-mínimo.

de 2013 era R\$649,50, nesse mês em 2014, o valor médio do mesmo foi para R\$730,17, ou seja, R\$80,67 a mais. Considerando-se 12 mensalidades, o custo de um estudante do ensino médio em 2014 será R\$968,04 maior do que em 2013, representando gasto adicional superior a um salário-mínimo (R\$724,00).

É importante salientar que, embora, não exista um índice a ser seguido pelas escolas para o reajuste das mensalidades (Lei nº 9.870), tal conduta só poderá ser realizada uma vez a cada 12 meses, estando a referida elevação de acordo com as despesas da escola. Dessa forma, os pais devem acompanhar os custos das escolas solicitando a planilha de gastos da instituição a fim de verificar se esses últimos estão de fato aumentando, ou se na realidade, o colégio está elevando a sua margem de lucro, o que tornaria a variação nos preços das mensalidades injustificável.

Além das mensalidades escolares, o consumidor deve prestar atenção nos preços dos materiais escolares, os quais poderão onerar bastante o orçamento, caso não seja realizada uma pesquisa antes das compras.

O Grupo **Alimentação**, embora não tenha figurado entre os três primeiros que mais tiveram aumento de preços em seus itens, apresentou inflação relativamente significativa (2,70%), dada a importância de tal grupo no orçamento do consumidor viçosense. Os hortifrutigranjeiros, as farinhas e féculas, e as carnes e pescados tiveram aumento de 12,11%; 3,87% e 2,89%, respectivamente. Para o primeiro grupo de produtos, uma das principais razões para este aumento foi a falta de chuvas, que ao deixar os campos mais secos, prejudica a produção de frutas e hortaliças. Quanto às carnes, pelo mesmo motivo, os produtores gastam mais com ração para alimentar o gado, repassando tais custos para o preço final do produto. O resultado de tais fatos é o aumento de preços que acaba impactando no bolso do consumidor de Viçosa.

Quanto ao custo da cesta básica de alimentação em Viçosa, o mesmo mostrou-se praticamente estável em janeiro, pois o aumento no preço de produtos tais como carne bovina de segunda, farinha de trigo e pão, foi compensado pela queda no preço de outros, como batata inglesa, café e tomate. Entretanto, deve-se destacar que para adquirir a cesta básica, que representa os gastos com alimentação de um trabalhador adulto, é necessário despender 32,58% do novo salário-mínimo. Dessa forma, em uma família com quatro pessoas, a qual é o público alvo do IPC-Viçosa, somente o gasto básico com alimentação seria maior que o salário-mínimo.

## Comportamento dos grupos que compõem o IPC-Viçosa no mês de janeiro de 2014

Dos sete grupos que compõem o IPC-Viçosa, a maior inflação ocorreu no Grupo **Habitação** (9,28%), influenciada, principalmente, pelas altas de preços na prestação de serviços como mão de obra de pedreiro (68,18%), aluguel e condomínio (13,80%), empregados domésticos (6,78%) e taxa de água e esgoto (6,23%).

O Grupo **Artigos de Residência** registrou inflação de 6,94%. As maiores elevações de preços foram verificadas nos itens Aparelhos Domésticos (18,17%) como Tanque elétrico (15,80%) e Fogão (23,42%) e Acessórios (11,89%) como é o caso do colchão (18,65%).

O Grupo **Educação e Despesas Pessoais** apresentou inflação média de 3,14%. As maiores altas de preços ocorreram nos itens Mensalidade e Taxas Escolares (10,93%).

O Grupo **Alimentação** registrou aumento médio de preços de 2,70%, sendo as maiores altas observadas nos itens: Hortifrutigranjeiros (12,11%), Farinhas e Féculas (3,87%), Carnes e Pescados (2,89%) Conservas e Temperos (1,09%); Pães e Massas (1,03%).

O Grupo **Saúde e Cuidados Pessoais** registrou inflação de 1,23%. As maiores altas de preços ocorreram nos itens Artigos para Higiene e Cuidados Pessoais (5,31%), Materiais para Curativos (3,28%) e Remédios (0,94%).

O Grupo **Transporte e Comunicação** apresentou elevação média da ordem de 1,07%. Destaca-se a alta de 2,31% no item Transporte Público, impulsionada pelo reajuste de 4,14% no preço das passagens interurbanas.

O Grupo **Vestuário** apresentou deflação de 1,86%, provavelmente ocasionada pelas liquidações de estoque de verão que acontecem em janeiro.

A Tabela 3 apresenta as variações mensais e acumuladas nos últimos 12 meses do ano dos grupos do IPC-Viçosa.

**Tabela 3** - Variações mensais e acumuladas no ano dos grupos que compõem o IPC-Viçosa

Grupos	Variações (%)		
	Dezembro 2013	Janeiro 2014	Acumulado nos últimos 12 meses
Alimentação	1,75	2,70	10,28
Vestuário	2,79	-1,86	14,12
Habitação	0,66	9,28	10,81
Artigos de Residência	0,42	6,94	14,06
Transporte e Comunicação	0,93	1,07	5,53
Saúde e C. Pessoais	-0,69	1,23	13,94
Educação e D. Pessoais	1,77	3,14	14,91
<b>IPC-Viçosa</b>	<b>1,19</b>	<b>3,63</b>	<b>11,15</b>

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Na Tabela 4 encontram-se as principais variações de preços de produtos e serviços no mês de janeiro do ano de 2014.

**Tabela 4** - Produtos e serviços que apresentaram maiores variações de preços em Viçosa no mês de janeiro de 2014

<b>Maiores Altas</b>	<b>%</b>	<b>Maiores Quedas</b>	<b>%</b>
Cenoura	82,52	Quiabo	-43,80
Mão de obra de pedreiro	68,18	Limão Taiti	-40,78
Chuchu	67,08	Cueca - infantil	-25,00
Abobrinha	58,02	Quebra-cabeças 3-6 anos	-23,20
Repolho	57,14	Molho para macarrão	-22,91
Laranja para suco	42,11	Sutiã - lycra	-19,89
Beterraba	28,82	Sabonete – anti-pulga	-17,32
Almeirão	27,78	Batata inglesa	-16,12
Couve	25,68	Pano de prato	-14,71
Cebola	25,50	Sandália feminina - adulto	-12,38
Creme dental	24,37	Toalha de rosto - avulsa	-11,70
Alface	23,68	Borracha - branca	-11,54
Fogão - 4 bocas	23,42	Cat-chup	-11,32
Batom	22,80	Camisa esporte	-11,29
Maçã nacional	22,19	Cobertor - solteiro	-11,24
Filé de peixe	21,99	Guarda-roupas – 4 portas	-10,99
Azeitona verde	20,00	Desinfetante	-10,55
Colchão espuma - solteiro	18,65	Pêssego em calda	-9,47
logurte – bandeja com 6	16,72	Inhame	-9,30
Maçã argentina	15,97	Caneta – ponta grossa	-9,28
Jiló	15,96	Macarrão - talharim	-7,78
Tanque elétrico	15,80	Calça jeans – fem. adulto	-7,76

### **Cesta básica de alimentação**

A cesta básica de alimentação, instituída pelo Decreto lei 399 de 30 de abril de 1938, apresentou, em janeiro, ligeira deflação de 0,03%. O trabalhador viçosense que ganhou um salário mínimo de R\$724,00, em janeiro, gastou 32,58% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação. Em comparação a dezembro, ele havia despendido 34,81% do salário mínimo de R\$678,00 para adquirir os mesmos produtos. Destaca-se que em janeiro, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$488,12 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte.

Em termos de horas trabalhadas, no mês de dezembro eram necessárias 76,57 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação. Em janeiro, com o reajuste do salário, foram necessárias 71,68 horas de trabalho para adquirir os mesmos produtos.

A Tabela 5 apresenta o custo dos produtos que compõem a cesta básica de alimentação no mês de janeiro de 2014 e a variação percentual em relação ao mês anterior.

**Tabela 5** - Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de janeiro de 2014

Produtos	Qtd.	Custo em Janeiro/ 2014		Variação mensal (%)
		R\$	(%)	
Açúcar cristal	3,0 kg	4,56	1,93	-1,30
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	5,94	2,52	0,00
Banana	7,5 kg	16,72	7,09	-0,89
Batata Inglesa	6,0 kg	12,18	5,17	-16,12
Café	0,6 kg	7,50	3,18	-3,55
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	68,76	29,15	3,06
Farinha de trigo	1,5 kg	4,30	1,82	3,61
Feijão (vermelho)	4,5 kg	19,35	8,20	-0,92
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	17,17	7,28	0,00
Margarina	0,75 kg	6,04	2,56	-0,49
Óleo de soja	0,75 l	2,50	1,06	0,60
Pão	6,0 kg	50,40	21,37	2,44
Tomate	9,0 kg	20,43	8,67	-2,16
<b>Custo da cesta básica</b>	-	<b>235,88</b>	<b>100,00</b>	<b>-0,03</b>

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

Nota: Preços observados do dia 10 a 20 de cada mês.

\*A cesta básica representa os gastos com alimentação de um trabalhador adulto (Decreto-lei 399 de 30.04.1938).